ÍNDICE

CA	PÍTU	LO	I – NC	ÇÃΟΓ	DE D	DIREITO DO TRABALHO	5
1.	Noç	ão					5
2.	Evo	luçã	io hist	órica			13
	2.1.	En	quad	rament	0.		13
		a.	Enqu	ıadran	nent	o geral	13
		b.	Dire	ito rom	nano		16
		c.	Anti	guidad	le cl	ássica	18
		d.	Dire	ito inte	erm	édio	19
		e.	A "Q	uestão	So	cial" e o advento do Direito do Trabalho	22
	2.2.	Ο	Direit	o do T	raba	alho em Portugal	35
		a.	Enqu	ıadram	nent	70	35
		b.	O pe	ríodo l	ibe	ral (até 1926)	36
		c.	O Es	tado N	lovo	Corporativo (1926-1974)	39
		d.	O pe	ríodo o	cont	temporâneo (a partir de 1974)	42
		e.	O pe	ríodo o	da c	odificação	50
			e.1.	O Cóc	ligo	do Trabalho de 2003	50
			e.2.	O Cóc	ligo	do Trabalho de 2009	54
			e.3.	Revisa	ões	do Código do Trabalho de 2009	56
				e.3.1.	En	quadramento	56
				e.3.2.	A	revisão de 2011	59
					a.	Lei n.º 53/2011, de 14 de outubro	59
					b.	Lei n.º 3/2012, de 10 de janeiro	60
				e.3.3.	A	reforma de 2012	63
				e.3.4.	As	revisões de 2013 e de 2014	78

			e.3.5.	A reforma de 2019	82
			e.3.6.	A reforma de 2023 – a Agenda do Trabalho	
				Digno	87
		f. Siste	ma jur	ídico e político	97
3.	O M		,	do Trabalho	103
	3.1.	Visão ge	eral		103
	3.2.	Ideia ba	se		106
		Âmbito		cação	108
4.		tes de dii			111
	4.1.	Enquad	rament	50	111
	4.2.	Fontes e	específi	cas do Direito do Trabalho	114
			es inte		114
		a.1.	Const	ituição	114
		a.2.	Leis o	rdinárias	127
		a.3.	Costu	me	130
		a.4.	Usos		132
		a.5.	Jurisp	rudência e doutrina	134
		a.6.	Instru	ımentos de regulamentação coletiva	
			de tra	balho	135
			a.6.1.	Enquadramento	135
			a.6.2.	Instrumentos negociais (remissão)	137
			a.6.3.	Instrumentos não negociais	140
		b. Font	es exte	ernas	144
		b.1.	Enqua	adramento	144
		b.2.	Conve	enções internacionais	146
		b.3.	Conve	enções e recomendações da Organização	
			Intern	nacional do Trabalho	150
		b.4.	Direit	o da União Europeia	152
	4.3.	Conflito	hierár	quico de fontes	165
CA	PÍTU:	LO II – D	IREITO	O DO TRABALHO INDIVIDUAL	179
1.	Con	trato de	trabalh	10	179
	1.1.	Conceit	0		179
	1.2.	Distinçã	io entre	e contrato de trabalho e contrato de	
		prestaçã	io de se	erviço	187
	1.3.	Situaçõe	es seme	elhantes e parassubordinação	197
	1.4.	Trabalh	o nas p	lataformas digitais	201

		a.	Enquadramento	201
		b.	A presunção de laboralidade nacional	206
2.	Dire	eitos	s de personalidade	212
	2.1.	En	quadramento	212
	2.2.	Lib	perdade de expressão e opinião no local de trabalho	218
			reito à integridade física e moral	227
			serva da intimidade da vida privada	234
	2.5.	Pro	oteção de dados pessoais	239
	2.6.	Da	dos biométricos	246
	2.7.	Tes	stes e exames médicos	248
	2.8.	Me	ios de vigilância à distância	252
	2.9.	Co	onfidencialidade de mensagens e de acesso a informação	260
3.	Igua	alda	de e não discriminação no local de trabalho	268
	3.1.	En	quadramento	268
	3.2.	A i	gualdade na Constituição da República Portuguesa	273
	3.3.	A i	gualdade no Código do Trabalho	275
		a.	Enquadramento	275
		b.	Igualdade no acesso ao emprego e no trabalho	278
		c.	Proibição de discriminação e Bona Fide Occupational	
			Qualification	281
		d.	Medidas de ação positiva – affirmative actions	295
		e.	Práticas discriminatórias e obrigação de indemnização	301
4.	Dire	eitos	s de parentalidade	305
	4.1.	En	quadramento	305
	4.2.	Αį	parentalidade no Código do Trabalho	312
		a.	Licenças parentais	312
		b.	Faltas por parentalidade	319
		c.	Dispensas ao trabalho	321
		d.	Efeitos das licenças, faltas e dispensas	324
		e.	Garantia de reintegração	325
		f.	Segurança e saúde: regime reforçado	326
		g.	Proteção contra o despedimento	327
5.	Tral	oalh	ador cuidador	332
	5.1.	En	quadramento	332
	5.2.	Os	direitos do trabalhador cuidador no Código do Trabalho	337
6.	Fori	maç	ão do contrato de trabalho	343
	6.1.	En	quadramento	343

	6.2.	Deveres de informação e de lealdade	348
	6.3.	Menores e capacidade	354
	6.4.	Legalidade do objeto e do fim do contrato	362
	6.5.	Forma do contrato de trabalho: liberdade de forma	
		e exceções	364
	6.6.	Invalidade do contrato	368
7.	Exe	cução do contrato de trabalho	372
	7.1.	Período experimental	372
	7.2.	Objeto do contrato	387
	7.3.	Direitos e deveres das partes	392
		a. Enquadramento	392
		b. Deveres do empregador	393
		b.1. Enquadramento geral	393
		b.2. O dever de formação profissional	396
		c. Deveres do trabalhador	401
	7.4.	Garantias dos trabalhadores	407
	7.5.	Local de trabalho	411
	7.6.	Tempo de trabalho	417
		a. Enquadramento	417
		b. Conceitos normativos	419
		c. Flexibilização da organização do tempo de trabalho	424
		d. Adaptabilidade do tempo de trabalho	428
		e. Banco de horas	431
		f. Horário concentrado	434
		g. Isenção de horário de trabalho	436
		h. Trabalho suplementar	439
		i. Dever de abstenção de contacto	442
	7.7.	Direito ao repouso	447
		a. Enquadramento	447
		b. Descanso diário	447
		c. Descanso semanal	449
		d. Feriados	450
		e. Férias	451
	7.8.	Faltas	455
		a. Enquadramento	455
		b. Faltas justificadas	456
		c. Faltas injustificadas	462

			ÍNDICE
	7.9.	Retribuição	463
		a. Enquadramento	463
		b. Conceito e modalidades	466
		c. Forma, lugar e tempo de cumprimento	471
		d. Retribuição mínima mensal garantida	473
		e. Princípio da irredutibilidade da retribuição	474
		f. Princípio "a trabalho igual, salário igual"	477
		g. Tributação	484
		g.1. Tributação em sede de Imposto sobre o	
		Rendimento das Pessoas Singulares	484
		g.2. Tributação em sede de Segurança Social	491
	7.10.	Poderes do empregador	497
		a. Enquadramento	497
		b. Poder de direção	497
		c. Poder disciplinar	499
		d. Poder regulamentar	502
		e. Princípio da salvaguarda dos interesses de gestão	503
	7.11.	Responsabilidade social corporativa	504
		a. Enquadramento	504
		b. A importância da soft law	507
		c. Códigos de conduta empresariais	510
	7.12.	. Conteúdos especiais e cláusulas acessórias	519
		a. Liberdade de trabalho	519
		b. Pacto de não concorrência	526
		c. Pacto de permanência	532
		d. Pacto de exclusividade	535
		e. Contrato a termo suspensivo	537
	7.13.	. Contratos não-permanentes	538
		a. Enquadramento	538
		b. Contrato a termo resolutivo	541
		c. Contrato de trabalho temporário	558
	7.14.	Contratos especiais	581
		a. Contrato a tempo parcial	581
		b. Contrato intermitente	585
		c. Contrato de comissão de serviço	589
		d. Contrato de teletrabalho	597
8.	Vicis	ssitudes contratuais	629

	8.1.	Enquadramento	629				
	8.2.	Modificações contratuais	630				
	8.3.	Cessão da posição contratual	632				
	8.4.	Transmissão de estabelecimento	633				
	8.5.	Cedência ocasional de trabalhadores	642				
	8.6.	Redução da atividade e suspensão do contrato de trabalho	652				
		a. Enquadramento	652				
		b. Suspensão do contrato por facto respeitante ao					
		trabalhador	655				
		c. Redução temporária do período normal de trabalho					
		ou suspensão do contrato de trabalho por facto					
		respeitante ao empregador	656				
		d. Redução da atividade ou a suspensão do contrato					
		que não respeite a situação de crise empresarial	665				
		e. Licença sem vencimento	668				
		f. Pré-reforma	669				
9.	Acid	entes de trabalho	671				
	9.1.	Enquadramento	671				
	9.2.	Código do Trabalho	675				
	9.3.	Lei dos Acidentes de Trabalho	676				
		a. Enquadramento	676				
		b. Acidente <i>in itinere</i>	680				
		c. Exclusão ou redução de responsabilidade	683				
		d. Agravamento da responsabilidade	685				
		e. Direito à reparação	687				
10.	Cess	ação do contrato de trabalho	690 690				
	10.1.	10.1. Enquadramento					
		A segurança no emprego nas fontes internacionais	693				
	10.3.	. O regime do Código do Trabalho	695				
		a. Enquadramento	695				
		b. Caducidade	699				
		c. Revogação	704				
		d. Despedimento por facto imputável ao trabalhador	707				
		e. Despedimento coletivo	721				
		f. Despedimento por extinção de posto de trabalho	730				
		g. Despedimento por inadaptação	736				
		h. Ilicitude do despedimento	743				

			ÍNDICE
		i. Resolução do contrato pelo trabalhador	751
		j. Denúncia do contrato pelo trabalhador	757
CA:	PÍTUI	LO III – DIREITO DO TRABALHO COLETIVO	761
1.	Enq	uadramento	761
2.	Estr	uturas de representação coletiva	764
	2.1.	Enquadramento	764
	2.2.	Estruturas de representação coletiva dos trabalhadores	766
		a. Disposições gerais	766
		b. Comissão de trabalhadores	770
		c. Associações sindicais	777
		d. Representantes dos trabalhadores para a segurança	
		e saúde no trabalho	786
		e. O Conselho de Empresa Europeu	787
	2.3.	Associações de Empregadores	790
3.	Inst	rumentos de regulamentação coletiva de trabalho	791
	3.1.	Enquadramento	791
	3.2.	A importância da negociação coletiva	794
	3.3.	Convenção coletiva de trabalho	803
		a. Enquadramento	803
		b. Promoção da negociação coletiva	805
		c. Processo negocial	806
		d. Conteúdo	808
		e. Âmbitos de aplicação	811
		f. Depósito e publicação	816
		g. Âmbito de aplicação pessoal - desenvolvimento	
		do tema	817
		h. Âmbito de aplicação material e geográfico	
		- desenvolvimento do tema	821
		i. Âmbito de aplicação temporal – desenvolvimento	
		do tema	822
		j. Cessação, suspensão e sucessão	827
4.	Con	flitos coletivos de trabalho	830
	4.1.	Enquadramento	830
		Instrumentos de resolução de conflitos laborais coletivos:	
		conciliação, mediação e arbitragem	834
		a. Conciliação	834

LIÇÕES DE DIREITO DO TRABALHO

b. Mediação	836
c. Arbitragem	838
4.3. Greve	845
a. Enquadramento	845
b. O regime legal do direito à greve	849
b.1. Legitimidade	849
b.2. Pré-aviso de greve	850
b.3. Efeitos da greve	851
b.4. Proibição de substituição de grevistas	853
b.5. Piquetes de greve	854
b.6. Serviços mínimos	855
b.7. Cessação da greve	859
b.8. Ilicitude da greve	860
b.9. Greves de maior prejuízo	861
4.4. Lock-out	866
BIBLIOGRAFIA	869